

107

**AL OTRO LADO DEL RÍO: A GUERRA DAS PAPELEIRAS ENTRE ARGENTINA E URUGUAI E O NECESSÁRIO EQUILÍBRIO ENTRE DIREITOS HUMANOS E DIREITO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICA NO ÂMBITO DO MERCOSUL.** *Ana Carolina Guimarães Seffrin,*

*Angela Araujo da Silveira Espíndola (orient.) (FADISMA).*

O presente trabalho objetiva analisar a chamada “guerra das papeleiras”, controvérsia surgida entre Argentina e Uruguai no ano de 2003, período em que governo uruguaio autorizou a construção de duas fábricas de celulose européias na cidade de Fray Bentos, em frente à província Argentina de Entre Rios. O governo argentino automaticamente iniciou um movimento “ambientalista”, alegando que as fábricas afetariam o meio ambiente da região. A problemática chegou ao sistema de solução de controvérsias do Mercosul, surgindo um legítimo debate entre Direitos Humanos e o Direito de Integração Econômica estabelecido com o Tratado de Assunção. De um lado, os interesses argentinos e as alegações argentinas de violações aos Direitos Humanos de âmbito ambientalista e, de outro, os interesses uruguaio de esfera econômica e social. Tais fatos sugerem um urgente fortalecimento dos Direitos Humanos no bloco, fortalecimento esse que seja capaz de caminhar conjuntamente com as questões econômicas essenciais para os países membros, estabelecimento esse que facilite a consolidação do processo de integração regional almejado, com vistas a instituir a democracia entre Estados-partes, bem como a promoção de mudanças fundamentais para a economia da região. O aceleramento de quaisquer processos de desenvolvimento econômico com “justiça social” depende não apenas dos interesses dos Estados, como também o necessário equilíbrio entre os Direitos Humanos e as questões de índole econômica. Dessa forma, válido afirmar que União Aduaneira almejada (livre comércio intrazona e política comercial comum) venha possibilitar uma dinâmica inter-governamental de apoio, solidariedade e cooperação entre os Estados-partes, requisito para um maior comprometimento com o processo de integração econômica e com os Direitos Humanos.